

## Notícia

### *Associação Japonesa de Estudos Luso-Brasileiros*

Em julho de 1990 a Associação Japonesa de Estudos Luso-Brasileiros comemorou 25 anos de atividades culturais, lingüísticas e literárias unindo o Oriente com o Ocidente através dos suaves e fortes laços da Língua Portuguesa. AJELB realiza verso de Fernando Pessoa: "A minha pátria é a Língua Portuguesa..."

*Histórico:* Ao iniciar o relato sobre os 25 anos da AJELB cabe um pequeno histórico da Universidade de Sophia onde está sediada a Associação.

Em 1549, nove anos após a fundação da sociedade de Jesus por Inácio de Loyola, o jesuíta São Francisco Xavier chegou a Kagoshima com a esperança de semear a semente do Evangelho de Jesus Cristo. Muitos jesuítas, muitos portugueses deixaram suor e vida, na seara do arquipélago que forma o Império do Sol Nascente.

Muitas borrascas e perseguições marcaram os séculos XVII até o século XIX em que o País fechava as portas para o Ocidente. Em meados do século passado abertas as fronteiras recomeçou o fluxo do Ocidente para o Oriente. Lá estavam, na primeira hora os jesuítas.

Em 1911, em Tóquio, fundou-se a Escola Jochi Gakuim, em 1928 a pequena escola se transformava em Universidade. Após o turbilhão da II guerra mundial, em 1948, a Universidade se reorganizou dentro da moderna legislação japonesa. As diversas unidades acadêmicas foram surgindo: Faculdade de Direito, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Faculdade de Teologia, Faculdade de Humanidades, Faculdade de Estudos Estrangeiros; Cursos de Pós-graduação: Doutorado e Mestrado em Teologia, em Filosofia, em Educação, em História, em Língua e Literatura Japonesa, em Literatura Inglesa e Americana, em Literatura Alemã, em Literatura Francesa, em Jornalismo, em Sociologia, em Direito, em Lingüística, em Relações Internacionais, em Cultura Comparada, em Engenharia Mecânica, em Quími-

ca Aplicada, em Matemática, em Física, em Ciências Biológicas. Ao lado dessas Unidades e Cursos funcionam os Institutos de pesquisa de: Cultura Cristã, Religiões Ocidentais, Pensamento Medieval, Relações Internacionais, de Estudos Ibero-americanos e outros. Entre os Centros destaca-se o de Estudos Luso-brasileiros.

Ricas bibliotecas caracterizam os Institutos de Pesquisa, haja vista o de Estudos Ibero-americanos de que é coordenador o Prof. Dr. Hajime Mizuno; o Centro de estudos luso-brasileiros do que é coordenador o Dr. Pe. Vendelino Lorscheiter.

Os fundadores da School Corporation of Jochi Gakuim em 1911 missionários jesuítas: Pe. Joseph Dahlmann (alemão), Pe. Henri Boucher (francês), e Pe. James Rockliff (inglês), não imaginaram o atual desenvolvimento da Sophia University com os seguintes dados estatísticos, 1990: Professores: total 939, 784 homens e 155 mulheres; jesuítas 93 de 24 nacionalidades; funcionários 183 homens e 174 mulheres; estudantes de graduação: 10.616, 5.673 homens e 4.943 mulheres; candidatos ao vestibular 1990 - 34.013, admitidos 2.527 - 1.299 homens e 1.228 mulheres. Pós-Graduação: Mestrado - 551 e Doutorado 250.

O Departamento de Língua Portuguesa e Estudos Luso-brasileiros teve 380 candidatos, destes 61 foram admitidos - 20 homens e 41 mulheres.

Nota-se a busca cada vez maior dos cursos de Língua e Cultura Luso-brasileiras, demonstrando o interesse pelo Brasil e Portugal. As duas modalidades de estilo de fala portuguesa são ensinadas, o que às vezes dificulta o entendimento e a continuidade. Os alunos que podem vir para o Brasil com bolsas nas Universidades: PUCRS, UFRGS e UFJF, aperfeiçoam a modalidade brasileira de expressão. As Universidades de Aveiro e a Católica de Portugal propiciaram a modalidade portuguesa.

A Associação Japonesa de Estudos Luso-Brasileiros (AJELB), no início denominada Associação de Professores de Português (APP), foi fundada em 1965.

Até o início dos anos de 1960, havia no Japão apenas uma Universidade com Departamento de Língua Portuguesa, a Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio. Em 1964, foi fundado o Departamento de Português e Estudos Luso-Brasileiros na Universidade Sofia, em Tóquio.

Mais tarde, em 1967, foi fundado o Departamento de Português na Universidade de Estudos Estrangeiros de Quioto, e em 1979 o Departamento de Português na Universidade de Estudos Estrangeiros de Osaka.

Além disso, já havia nos anos 60, tanto na região de Kanto como na região de Kansai, várias universidades com cursos de Português, como 2ª ou 3ª língua estrangeira. Também existem Cursos de Português organizados por associações e grupos particulares interessados, como por exemplo, o Curso de Português em Kanazawa que já funcionava em 1963, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Tóquio.

O ponto de partida da Associação é iniciativa do Prof. Pe. Vendelino Lorscheiter, com os seminários, realizados em Nikko Katsuragikan, da Universidade de Sofia, aos quais eram convidados professores de Língua e Literatura de outras Universidades.

Nos dias 23 e 24 de julho de 1965 no Iº Encontro de Português & Fundação da Associação de Professores de Português (APP).

Logo após o Seminário realizou-se o Iº Encontro de Professores de Português, no mesmo local.

Estavam presentes os seguintes professores:

- Da Univ. Sofia: Profs. Arcádio Schwade, José Furusato, V. Lorscheiter

- Da Univ. Est. Estr. de Tóquio: Profs. Yasuhiko Sano, Mineo Ikegami

- Da Univ. Est. Estr. de Osaka: Prof. Keiichi Kunisawa, Profa. Atsuko Kojima

- Da Univ. Nanzan: Prof. Pe. Georg Gemeinder

- Da Univ. Takushoku: Prof. Maurício Crespo

- Da Univ. Educação: Prof. Néelson Yoshikae

- Da Embaixada do Brasil: Prof. Tetsuji Kikkawa

- Do Curso de Português de Kanazawa: Profa. Harue Tati.

Os objetivos da AJELB podem ser citados nos itens:

- 1 - Formação de professores;
- 2 - Criação de Cursos de Português, e respectivos departamentos;
- 3 - Divulgação da Associação para ampliar a ação em prol do ensino da Língua, Literatura e Cultura Luso-Brasileira.

Anualmente acontecem os seminários em Nikko Katsuragikan, com professores e alunos organizam-se também assembléias e Colóquios.

A 25ª Assembléia Geral de 21 e 22 de outubro de 1990 elegeu a Diretoria atual: Prof. Vendelino Lorscheiter; secretário para Kanto: prof. M. Ikegami; secretário para Kansai: prof. A. Kono.

O Pe. Vendelino Lorscheiter encerrou a Assembléia Geral dos 25 anos da AJELB com as palavras: Estamos certos que o mesmo ideal nos anima a todos: o de promover o mútuo conhecimento pelo estudo e pesquisa do passado para o ensino do presente que preparará o futuro, um futuro em que haja pleno respeito pelo outro e mútua colaboração para o bem de todos.

*Ir. Elvo Clemente*